

Discurso de Encerramento Fórum do Mercado de Capitais - PCA

Excelência Secretário de estado para as Finanças e tesouro, Dr. Ottoniel Santos

Excelência Secretário de Estado para a Economia, Dr. Mário Caetano João,

Dra. Kátia Lopes – Directora da Media

Prezadores oradores,

Distintos convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Muito boa tarde!

O IVº Fórum do Mercado de Capitais trouxe para o centro do debate o tema **“Parcerias Público-Privadas (PPP) e o Mercado de Capitais”**, com o propósito de reflectir sobre os instrumentos para financiar a modernização da infra-estrutura económica e urbana, aliada à capacidade de concessão de financiamento de longo prazo pelas instituições financeiras multilaterais.

Atendendo ao actual cenário das contas públicas, visando a superação das fontes tradicionais de financiamento, soluções como parcerias público-privadas (PPP), trazem novos modelos de alocação de riscos e assumem a renovada importância

no debate sobre como o Estado pode ampliar a capacidade e a qualidade dos serviços públicos.

Embora sejam almejavéis, os contratos de parceria precisam ocorrer de forma coordenada, dentro de um cenário de segurança jurídica e de responsabilidade fiscal.

O presente Fórum teve o mérito de demonstrar a sustentabilidade legal dos acordos de PPP que, quando bem implementados, vão de encontro à estratégia do Executivo na busca por soluções criativas que agreguem valor aos recursos públicos.

Adicionalmente, foi apresentado o segmento do Mercado de Capitais como solução segura e viável de financiamento para às PPP's, na medida em que permite ampliar a competitividade e a participação de um número maior de agentes financiadores, nacionais e internacionais.

Dentre as modalidades existentes no Mercado de Capitais destacamos por um lado, o financiamento por via da emissão de títulos de dívida, com a finalidade de captar recursos e financiar projectos de infra-estrutura, também conhecidos como *Project bonds*, que têm na sua envolvente a estruturação de um contrato de PPP, realizado através de constituição de uma sociedade de propósito específico (*Special Purpose Vehicle - SPV*), criada com capitais privados e públicos para projectar, implementar e gerir determinado projecto de infra-estrutura pública.

Por outro lado, existem também os Organismos de Investimento Colectivo (OICs) Imobiliário, que constituem um veículo de captação de fundos junto do público que pode ser direccionado ao investimento de projectos de infra-estruturação ou exploração de prédios urbanos ou rústicos.

Neste tipo de parceria, o sector público participaria com a disponibilização de activos reais (terreno, infra-estrutura e/ou equipamentos) e os demais investidores participariam pela disponibilização de recursos financeiros necessários para a

potenciação e exploração do activo, através da subscrição de unidades de participação.

Salientamos também que as iniciativas aqui propostas estão em linha com as Reformas Económicas e Financeiras em curso, com destaque para o PROPRIV, sinalizando a forte preocupação com a criação de um ambiente de negócios propício ao ingresso de novos investimentos e à retoma do desenvolvimento económico.

Desta feita, as brilhantes apresentações, dos tópicos explorados e das ricas discussões suscitadas neste encontro, surgem a intenção de levar ao público as reflexões e as propostas oferecidas para os desafios existentes, associados aos investimentos em infra-estrutura e ao desenvolvimento económico e social do País.

Ilustres representantes de Instituições públicas e privadas,

Dignos investidores,

O Governo angolano tem tomado medidas com o propósito de melhorar o ambiente de negócios, reduzir a dependência do petróleo e atrair investidores para os diversos sectores económicos do país. E este fórum é, para nós, uma oportunidade para promoção da indústria dos OICs e indução aos investidores institucionais e não só.

É certo que este evento serviu de espaço privilegiado para melhorar o conhecimento sobre as alternativas de financiamento para projectos estruturantes com impacto económico e social.

Ouvimos o secretário de estado Mário Caetano que apresentou a visão e intenção e do executivo de promover as PPP, o Dr. Daniel Salgado levou-nos ao detalhe das responsabilidades das partes e a Indira apontou para elementos de

maximização do investimento privado, e uma discussão acesa dos maiores players do mercado. As bases foram lançadas, vamos todos colocar **“mãos a obra”**

Parafraseando Aristóteles “A coragem é a primeira das qualidades humanas porque garante todas as outras” como a resiliência, o rigor, a transparência e acima de tudo a capacidade de abraçar as oportunidades.

Por último, dirijo uma nota de agradecimento à Direcção do Grupo Média Rumo, Dr Carlos Rosado, Domingos Vunge Kátia Lopes, pela parceria e organização de mais um Fórum do Mercado de Capitais que tem proporcionado debates sobre temáticas que têm merecido à especial atenção na agenda do Executivo Angolano e deste modo, conceber um conjunto de recomendações que permitam que projectos estruturados por entes públicos tenham potencial para superar com sucesso às barreiras existentes na obtenção de financiamento.

Muito obrigada a todos que se disponibilizaram para ajudar-nos a promover este fórum.

Declaro encerrado o IVº Fórum do Mercado de Capitais, subordinado ao tema “As Parcerias Público-Privadas (PPP) e o Mercado de Capitais”.

Estamos juntos!